



REP's - Revista Even. Pedagógica.

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 837-846, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

MUSICALIZATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Magna Cristina da Silva dos Santos

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo conhecer se a musicalização faz parte do processo de alfabetização das crianças das turmas de 1ª e 2ª fase de educação infantil; se há interação entre aluno/aluno e professor/aluno. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, além de uma entrevista semiestruturada, com duas professoras das salas. Defende-se que, amparados em Lev Vygotsky, Ana Lúcia Passagno Bréscia, a hipótese de que a música tem poderoso recurso educativo, criador e libertador. Observou-se que as professoras compreendem a musicalização como fator importante no processo de escolarização na educação infantil, embora apresentem práticas/metodologias divergentes. Concluiu-se que a música, na vida escolar da criança, não se refere apenas a uma simples disciplina ou a um momento de recreação, mas a um elemento imprescindível à formação para toda a sua vida social.

Palavras-chave: Educação Infantil. Musicalização. Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Dr. João Batista Lopes da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

² Resumo Traduzido pela professora Mestra Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013. Mestra em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora Interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

This presented article had as objective to know if musicalization is part of the literacy process of children in the 1st and 2nd phase of early childhood education and if there is interaction between student/student and teacher/student. To this end, a qualitative research was developed, as well as a semi-structured interview with two teachers from the classrooms. Supported Lev Vygotsky and Ana Lúcia Passagno Bréscia it is defended the the hypothesis that music has a powerful educational, creator and emancipator resource. It was observed that the teachers understand musicalization as an important factor in the literacy process in early childhood education, although they present divergent practices/ methodologies. It was concluded that music, in the child's school life, refers not only to a simple subject or a recreation moment, but to an essential element for the construction of their entire social life.

Keywords: Early Childhood Education. Musicalization. Teaching and Learning.

Correspondência:

Magna Cristina da Silva dos Santos. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Estagiaria pelo CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) entre set. 2010 e dez. 2012. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: magna_333@hotmail.com

Recebido em: 21 de outubro de 2019.

Aprovado em: 8 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3711/2619>

1 INTRODUÇÃO

Este artigo teve como objetivo compreender e analisar o papel da musicalização na educação infantil. Defende-se a hipótese de que a música não deve ser tratada apenas como distração, mas como metodologia de ensino aprendizagem.

A música favorece o desenvolvimento físico, criatividade, coordenação motora, ritmo e afetividade. Além disso, é a linguagem que traduz em formas harmônicas capazes de expressar e comunicar expressões, sentimentos, por meio da organização entre som e silêncio.

O interesse de buscar novas pesquisas sobre a musicalização na educação infantil partiu do propósito de se compreender a relação entre a música, entendida como prática e vivência, e o desenvolvimento da criança, utilizando de atividades que proporcionem alegria, desenvolvimento social e afetivo. Shore (2000) relata que as crianças pouco estimuladas têm defasagem no desenvolvimento psicomotor e que a música desenvolve habilidades intelectuais e motoras, e que a afetividade amplia a visão de mundo (amor, ódio, tristeza, alegria etc.).

Nessa temática de pesquisa, a **Revista Eventos Pedagógicos - REP's** já publicou sobre o assunto, geralmente, na perspectiva, de prática pedagógica, assim, apresenta, **A música como ferramenta pedagógica no aprendizado da criança** de Karine Regina Algayer, em 2013, que trata do uso da música em sala de aula como ferramenta pedagógica visando a aprendizagem das crianças.

O presente trabalho buscou compreender de que forma a musicalização age em relação aluno-aluno e professor-aluno e como a musicalização pode ajudar no aprendizado das crianças da educação infantil. Buscando compreender e analisar o papel da educação musical na educação infantil no sentido que essas práticas venham influenciar no processo de aprendizado das crianças. Conhecemos se os professores utilizam alguma metodologia relacionada à musicalização infantil e observamos o comportamento das crianças dentro e fora de sala de aula quando estavam utilizando a musicalização nas práticas educacionais. Verificamos como e se acontece a interação entre alunos e professores nas práticas que envolvem a musicalização.

2 O PERCURSO DA PESQUISA

O tema Musicalização na educação infantil foi escolhido a partir das experiências dos estágios na educação infantil durante o percurso acadêmico. As experiências das observações me fizeram questionar o quanto a musicalização poderia agir de forma facilitadora na educação infantil, se esta fosse trabalhada como aliada nas metodologias de ensino.

Tendo em vista o referido interesse pela musicalização, optei por uma abordagem de pesquisa qualitativa, com aspectos de estudo de caso. Na coleta de dados, a opção foi pela utilização das técnicas de observação, as quais foram

dirigidas com um roteiro dos aspectos do campo empírico dos dados a serem investigados. Além disso foram realizadas entrevistas com duas professoras de educação infantil.

A instituição escolhida para a pesquisa foi a EMEI Escola Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles, da cidade de Sinop, onde duas professoras – sujeitos da pesquisa - já utilizavam da educação musical como prática pedagógica de maneira distinta.

Os participantes deste estudo foram duas professoras, que nesta pesquisa serão identificadas por nomes fictícios como professora Alice e professora Bruna, bem como as crianças com faixa etária de 4 a 6 anos que estudam sob regência das professoras citadas. Foram observadas, então, duas turmas, sendo uma de pré fase 1, com 25 alunos matriculados, com idades de 4 a 5 anos. A segunda turma, por sua vez, é de pré fase 2 e tem 25 crianças matriculadas, com idade de 5 e 6 anos. Cabe ressaltar que ambas as turmas são do período vespertino e a pesquisa foi realizada em março de 2019.

3 O PRINCÍPIO DA MÚSICA

Para Bréscia (2003), a música é uma linguagem universal, tendo participado história da humanidade desde as primeiras civilizações, era utilizada em rituais como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade, posteriormente passou a ser utilizada em louvor aos líderes.

Existem diversas definições para música, de um modo geral ela é considerada ciência e arte, Houaiss (*apud* BRÉSCIA, 2003, p.25) conceitua a música “[...] como combinação harmoniosa e expressiva de sons e como arte de exprimir por meio de sons, seguido de regras variáveis conforme a época, a civilização etc”.

De acordo com Bréscia (2003) a música é composta basicamente por: **Som/silêncio:** são vibrações audíveis e regulares, que se repetem com a mesma velocidade. Vibrações irregulares são denominadas ruídos. Na música som e silêncio se intercalam, tal como acontece quando ouvimos o tic-tac do relógio.

Ritmo: é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos.

Melodia: é a sucessão rítmica bem ordenada dos sons.

Harmonia: é a combinação simultânea, melódica e harmoniosa dos sons.

O ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade, a harmonia contribui para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no ser humano. Os contatos com a mãe, e com o mundo nos dois primeiros anos de vida desenvolvem o tato, paladar, visão e audição. A música ajuda no desenvolvimento de habilidades que acompanham o indivíduo por toda vida.

Para Vygotsky (1991, p.4) “A relação entre o uso de instrumentos e a fala afeta várias funções psicológicas, em particular a percepção, as operações sensorio – motoras e a atenção, cada uma das quais parte de um sistema dinâmico por toda a vida.”

3.1 A musicalização como estratégia de aprendizagem

Entre as possibilidades para um trabalho de linguagem musical podemos destacar, segundo Emerique (2003): estímulo ao desenvolvimento do impulso rítmico (com ordens para correr, andar, rolar, balançar); marcação da pulsação com palmas e com os pés, dramatização simples como imitação de animais (seus movimentos e sons); relacionamento do pulso musical à pulsação do coração, fazendo a criança ouvir o coração do amigo(a), em repouso e depois de correr, apresentação de canções que sugiram movimentos de acordo com a música. A musicalização colabora para o desenvolvimento do conhecimento, criatividade, sensibilidade, aumentando seu vocabulário e gosto artístico.

A escola sendo responsável pela formação cultural da criança cabe a ela também proporcionar não só o conhecimento da música popular como também das músicas folclóricas, clássicas e eruditas. Como veremos Silva (1992, p. 92) relata o interesse às vezes tardio de alguns alunos;

Se algumas crianças não demonstram interesse musical logo cedo, isto não significa uma indiferença à música. Muitas vezes este interesse aparece mais tarde, na adolescência ou mesmo na vida adulta, e para que se aflore basta que se ofereçam oportunidades de experiências musicais positivas.

Por mais que a criança se mostre desinteressada não se deve deixar de apresentar a música como parte fundamental da construção artística e pessoal, o

interesse da criança pode aparecer tardiamente. Silva 1989, ressalta que é importante apresentar além das histórias musicalizadas, compositores eruditos e populares que criaram músicas adequadas à infância, como por exemplo;

- Beethoven (romantismo) - Nona Sinfonia (Hino da Alegria);
- Mozart (romantismo) - Danças Alemãs;
- Tchaikovsky (romantismo) - Suíte Quebra Nozes;
- Vila Lobos (modernismo) - viva o sol, Carneirinho de Algodão (dentre várias composições);

Apresentando um conhecimento gradativo dos diversos gêneros e estilos musicais, estaremos desenvolvendo efetivamente um conhecimento, a sensibilidade, criatividade e o gosto artístico. De acordo com a Lei 11.769 – Art. 1º (que alterou o art. 26 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passando a vigorar acrescido do seguinte §6º): “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo”.

Devemos cuidar para que essa nova lei tenha um destino melhor do que as outras. As associações de classe, os coordenadores pedagógicos e professores da área devam trabalhar com responsabilidade junto ao MEC para uma implementação de um ensino musical de qualidade.

4 MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: sons, ritmos, arte, educação...

Tendo como referências estudos e pesquisas relacionados a musicalização na educação infantil em sala de aula, apresento a análise dos dados obtidos através da observação, anotações de caderno de campo e entrevista semiestruturada realizada com duas professoras sobre suas concepções. Apresentamos, pois, alguns destaques das observações e anotações do caderno de campo, tendo em vista um dos objetivos do meu trabalho: conhecer se os professores utilizam de alguma metodologia relacionada a musicalização.

As turmas observadas foram, uma turma de pré fase I, com idades de 4 a 5 anos e outra turma de pré fase II, com idades de 5 a 6 anos. As professoras serão representadas por nome fictício, a professora 1 será identificada por Alice, e a professora 2 será identificada pelo nome Bruna.

Em nosso questionário a primeira questão visava nos responder a seguinte dúvida: O que é a música para você?

(01) Professora Alice: Música [...] é a combinação de ritmo, sons e movimentos.

(02) Professora Bruna: Música é vida, arte alegria, diversão, aprendizagem...

Entendemos que o conceito de música é bem variado, tornando- a um elemento característico do ser humano, que desde o princípio da humanidade utiliza da combinação de sons, silêncio, ritmo e movimento para compor seus costumes e tradições folclóricas. As falas das duas professoras, nesse sentido, vão ao encontro com as definições de música apresentadas no segundo capítulo deste trabalho.

Na segunda questão perguntamos se as professoras utilizam música em suas aulas.

(03) Professora Alice: Sim. A música é uma excelente aliada para o processo de aprendizagem do aluno. Ela contribui para o desenvolvimento da afetividade entre os pares e acalmar os alunos quando agitados.

(04) Professora Bruna: Sim. Todos os dias, as vezes aleatório, tem momentos que utilizo para trabalhar temas (assuntos), as vezes é feito “ festival da canção” com objetivo do aluno se soltar, dependendo do aluno é feito em dupla ou individual ou grupo, com microfone ou não.

Percebemos diferenças entre as metodologias que cada professora usa na utilização da música em seus planos de ensino. A professora Alice não enfatizou em quais momentos utiliza a música em suas aulas, porém ao dizer que a música é aliada tanto no processo de aprendizagem, quanto no desenvolvimento de afetividade e, ainda, para acalmar os alunos, pode-se inferir que a música é um instrumento em diversas atividades da professora, podendo perpassar por diversos conteúdos do currículo escolar e, inclusive, não curricular - como é o caso da utilização para “acalmar os alunos”. Já na fala da professora Bruna, fica mais evidente a utilização da música como instrumento auxiliar, ainda que se use todos

os dias, a professora destaca que a música é sempre realizada com um objetivo pedagógico.

A terceira questão foi, qual a opinião das professoras sobre a utilização da musicalização na educação infantil.

(05) Professora Alice: A música se faz presente na vida cotidiana das crianças, por este motivo trabalhar música na educação infantil é contribuir para o repertório musical do aluno, além de desenvolver habilidades sonoras, a psicomotricidade, a socialização, o cognitivo, desenvolver a fala e o processo de aprendizagem.

(06) Professora Bruna: É muito importante, pois o envolvimento da criança é total, é difícil uma criança não participar e se envolver principalmente quando você utiliza tons diferentes, entonação, expressão corporal...

De acordo com as observações e com o destaque das falas das professoras, é possível inferir que a junção de jogos e atividades recreativas com a utilização da musicalização são possibilidades metodológicas utilizadas pelas professoras de modo a auxiliar no processo de aprendizagem das crianças e garantir a participação delas nas atividades, diversificando as práticas cotidianas na escola.

O último questionamento dirigido às professoras foi se elas acreditam que a música tem um papel importante no desenvolvimento dos alunos.

(07) professora Alice: Com certeza! A música contribui para a motivação do aluno em sala de aula, aumentando a autoestima da criança, faz com que ela assimile o conteúdo ensinado pelo professor, além de desenvolver o gosto e o senso musical das crianças.

(08) professora Bruna: Com certeza! Porque através da música pode ser trabalhado expressão corporal, coordenação, lateralidade, aumento do vocabulário, aumenta a autoestima e um dos principais objetivos, o aluno vai construindo seu conhecimento de maneira alegre e divertida em todos os aspectos cognitivo, motor...

Percebemos que as duas professoras consideram a música importante para o desenvolvimento das crianças, tendo um papel fundamental na formação dos sentidos e das emoções, tornando-se aliada na elaboração das atividades pedagógicas. A musicalização proporciona aulas dinâmicas e prazerosas, auxiliando no processo de aprendizagem e aproximando alunos e professores.

Podemos notar, que existem diferenças nos conceitos e maneiras de utilizar a musicalização entre as professoras Alice e Bruna, mas que ambas consideram a música essencial no processo de alfabetização dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tendo em vista o interesse pelo tema musicalização na educação infantil, este trabalho procurou compreender se a musicalização faz parte do processo de ensino-aprendizagem de crianças da educação infantil de uma unidade de ensino da rede pública de Sinop-MT.

Observamos, contudo, que embora haja um consenso entre os professores da educação infantil a respeito da importância da musicalização na educação infantil, as práticas dos professores são diferentes, ora entendendo a música como instrumento principal no processo de ensino-aprendizagem, ora compreendendo a música como instrumento auxiliar a um conteúdo específico. De todo modo, considera-se que a música nessa fase da vida escolar da criança se faz presente não apenas como uma forma de entretenimento, mas como ferramenta no aprendizado dela, além de ser um elemento formador de indivíduos participativos e capazes de criticar e modificar a favor dos fatos e assuntos de seu interesse e de todo o seu meio social.

Devemos enfatizar que a musicalização na educação infantil não está vinculada ao papel de formar artistas, mas com o intuito de favorecer o desenvolvimento social, motor e intelectual do aluno, possibilitando uma maior interação entre alunos e professores, e proporcionando um repertório amplo. Portanto, a música na vida escolar da criança não se refere apenas a uma simples disciplina ou a um momento de recreação, mas a um elemento imprescindível à formação para toda a sua vida social.

REFERÊNCIAS

ALGAYER, Karine Regina. A música como ferramenta pedagógica no aprendizado da criança. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v.4, n.2, p. 136-145, ago./dez. 2013. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos>. Acesso em: 06 out. 2019.

BRASIL. Lei Ordinária nº. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Seção 1 Brasília, DF. p 1,19 de Ago. 2008.

BRÉSCIA, L. P. Vera. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

EMERIQUE, Paulo Sergio. **Brincaprende**: dicas lúdicas para pais e professores. Campinas: Papyrus, 2003.

PROFESSORA 01. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a] Magna Cristina da silva dos Santos. A musicalização na educação infantil. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, mar. 2019.

PROFESSORA 02. **Dados de Pesquisa**. [Entrevista cedida a] Magna Cristina da silva dos Santos. A musicalização na educação infantil. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, mar. 2019.

SHORE, Rima. **Repensando o cérebro**. Porto Alegre: Mercado Aberto. 2000.

SILVA, Leda Maria Giuffrida. **A expressão musical para crianças da pré-escola**. **Revista Idéias**, São Paulo: n. 10, p. 88-96, 1992. Disponível em: https://www.faecpr.edu.br/universidadevirtual/artigos/artigo_a_expressao_musical_p_ara_criancas_de_pre_escola.pdf. Acesso em: out. 2010.

VYGOTSKY, L.S. **Formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.